FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Médecins, soignants. Osons la Littérature.
Un laboratoire virtuel pour la réflexion éthique

AUTORAS

Maria de Jesus Cabral e Marie-France Mamzer (coordination)

EDIÇÃO

De Facto Editores / Centro de Literatura Portuguesa (CLP)

EDIÇÕES SIPAYAT

2019

TRADUÇÃO PARA PORTUGUÊS

Dominique Faria, João Domingues, Miguel Lopes

REVISÃO LINGUÍSTICA E CIENTÍFICA

João Domingues, Mara de Sousa Freitas e Maria de Jesus Cabral.

Centro de Literatura Portuguesa

REPÚBLICA PORTUGUESA

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Printhaus

DEPÓSITO LEGAL

464930/19

ISBN

978-989-8557-98-8

EDIÇÃO

1ª Edição, Santo Tirso, 2020

Esta publicação foi realizada no âmbito do Projeto UID/ELT/00759/2019.

EDIÇÃO

DE FACTO EDITORES
Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, 34 – 3º Dto
4780-448 Santo Tirso – Portugal
geral@defactoeditores.pt
www.defactoeditores.pt

DE FACTO EDITORES

Reservados todos os direitos.
Esta edição não pode ser reproduzida nem transmitida, no todo ou em parte, sem prévia autorização da editora.

Maria de Jesus Cabral
Marie-France Mamzer
(Coord.)

(O)usar a Literatura

Um laboratório de leituras para a reflexão em saúde

Tradução de
Dominique Faria,
João Domingues, Miguel Lopes

DE FACTO EDITORES

Colaboradores

Cristina Alvares
Veronika Altachina
Marie Astier
Kelly Basílio
Romain Bionda
Marijke Boucherie
Arlette Bouloumié
Jean-Michel Benatten
Pascal Bourquard
Maria de Jesus Cabral
Adelino Cardoso
Teresa Casal
Christine Chollier
Beatriz Coca Mendez
João da Costa Domingues
Ana Paula Coutinho
Aires do Couto
Gérard Danou
Richard Desserme
Gérard Dessons
Françoise Dufresnoy
Philippe Dufresnoy
José Domingues de Almeida
Bernard Ennuyer
Dominique Faria
Isabel Fernandes
Luigi Flora
Isabelle Galichon
Vincent Jouve
Marc Lapprand
Marie-Cécile Leblanc
Véronique Leru
Maria Luísa Malato
Marie-France Mamzer
Rachid Mendjeli
Catherine Nesci
Marika Piva
Nuno Proença
Julia Pröll
Armando Nascimento Rosa
Martine Sagaert
Eva Segura
Alain Schaffner
Pierre Schoentjes
Peggy Tessier
Alain Trouvé
Marcel-Louis Viallard
Sophie Vasset
Frédéric Worms
Avishag Zafrani

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer aqui às pessoas, instâncias e instituições sem as quais esta obra não se teria concretizado.

Agradecemos às Éditions Sipayat por terem recebido este projeto com entusiasmo, por o terem acolhido na coleção “Sciences humaines” e por lhe terem dado o formato final.

Agradecemos a todas as casas de edição que deram a autorização de publicação dos excertos das obras aqui reproduzidos.

Esta antologia resulta de um trabalho colaborativo no qual participaram vários colegas, que com generosidade e com autoridade elaboraram uma ou várias notas introdutórias. Que todos, e cada um, encontrem aqui a expressão da nossa profunda gratidão. Agradecemos igualmente a todos os colegas com quem nos cruzámos durante a nossa investigação, docentes-investigadores, médicos, cuidadores, pacientes e estudantes cujos olhares, sugestões e observações enriqueceram este projeto, à medida que ia sendo elaborado.

A expressão do nosso reconhecimento também aos professores Gérard Friedlander e Isabel Fernandes por prefaciarem este livro, que muito deve aos seminários colaborativos que levámos a cabo nas Universidades de Paris-Descartes e de Lisboa, que nos permitiram testar e ajustar a nossa metodologia.

Um agradecimento especial a Marie Bruneel, igualmente a Cédric Gesbert pela ajuda na prospeção bibliográfica bem como na transcrição de vários textos.

E por fim um sentimento profundo de gratidão às nossas famílias, e amigos também, cuja presença é motivo de inspiração todos os dias.

A vida é curta, a arte é longa, a ocasião fugitiva,
a experiência enganadora, o juízo difícil
Hipócrates, *Primeiro aforismo*

A atenção dada a um assunto […] gera uma relação real
Novalis

Nada é verdade, tudo é vivente
Edouard Glissant

Cada coisa avança sempre juntamente com o seu contrário
As Mil e uma noites

O romance é um espelho que se passeia ao longo de um caminho
Stendhal

Ler
– Esta prática
Mallarmé

Índice

Agradecimentos 7

Prólogo à tradução portuguesa 25

Introdução geral 29

REFERÊNCIAS: *PENSAR A ÉTICA EM SAÚDE COM...*

Aristóteles
A pista da prudência 36

Philippe Barrier
Autonormatividade e criatividade: a lição da deficiência 38

Roland Barthes
Para uma semiologia dinâmica 41

Émile Benveniste
O tempo e a palavra 44

Élodie Boublil
Uma dialética dos factos e dos seres 47

Rodrigo de Castro
Mentir por omissão 50

Rita Charon
A medicina narrativa: entre o facto e o sentido 52

Michel Foucault
A vontade de saber 55

Erving Goffman
Estigma e identidade 57

Hans Jonas
Biotecnologias, uma visão antecipadora 60

Vincent Jouve
O valor das emoções narrativas 64

O Código de Nuremberga
A necessidade de enquadrar as práticas de investigação sobre o homem 67

Philippe Lejeune
O pacto autobiográfico 69

Henri Meschonnic
A alteridade como desafio do traduzir 72

Edgar Morin
A interdisciplinaridade em questão 74

Michel Picard
A leitura enquanto jogo 77

Paul Ricoeur
A sabedoria prática 80

Cicely Saunders
O sofrimento global 82

Daniel Sibony
O desafio de existir e a passagem de ser 85

Jean Starobinski
Linguagem poética e linguagem científica 89

NA PRÁTICA:

VIVER, PARTILHAR, FAZER A EXPERIÊNCIA DE...

Introdução

A DOENÇA

Viver, partilhar, fazer a experiência da doença com RUWEN OGIEN
As minhas Mil e uma Noites 98

Viver, partilhar, fazer a experiência da doença com GEORGES PERROS
A Ardósia mágica 101

Viver, partilhar, fazer a experiência da doença com ÉVELYNE ACCAD
Viagens pelo cancro 104

Viver, partilhar, fazer a experiência da doença com W. G. SEBALD
Austerlitz 106

Viver, partilhar, fazer a experiência da doença com CHLOÉ DELAUME
Uma Mulher sem ninguém por dentro 109

Viver, partilhar, fazer a experiência da doença com MARCEL PROUST
Em busca do tempo perdido 112

Viver, partilhar, fazer a experiência da doença com CHATEAUBRIAND
Memórias de além-túmulo 115

Viver, partilhar, fazer a experiência da doença com
BENJAMIN FRANKLIN
Diálogo entre a gota e o Sr. F. 118

O SOFRIMENTO E A DOR

Viver, partilhar, fazer a experiência da dor e do sofrimento com
MARIE DIDIER
Contra-visita 122

Viver, partilhar, fazer a experiência da dor e do sofrimento com
JOSEPH CONRAD
Amy Foster 126

Viver, partilhar, fazer a experiência da dor e do sofrimento com
MAURICE MAETERLINCK
Os cegos 129

Viver, partilhar, fazer a experiência da dor e do sofrimento com
CHRÉTIEN DE TROYES
O Cavaleiro da Charrete 132

A PERDA DE UM PRÓXIMO

Viver, partilhar, fazer a experiência da perda de um próximo com
DANIEL PENNAC
O meu irmão 136

Viver, partilhar, fazer a experiência da perda de um próximo com
RAYMOND CARVER
O Banho 139

Viver, partilhar, fazer a experiência da perda de um próximo com MALLARMÉ
Lamento de Outono 143

Viver, partilhar, fazer a experiência da perda de um próximo com CHRÉTIEN DE TROYES
O cavaleiro do leão 146

A MORTE

Viver, partilhar, fazer a experiência da morte com BLAISE CENDRARS
Nice, 2 de fevereiro de 1918 150

Viver, partilhar, fazer a experiência da morte com ÉMILE VERHAEREN
Uma noite em Biarritz 152

Viver, partilhar, fazer experiência da morte com ROGER MARTIN DU GARD
Os Thibault (A Morte do pai) 155

Viver, partilhar, fazer experiência da morte com CARLO COLLODI
As aventuras de Pinóquio 158

Viver, partilhar, fazer a experiência da morte com SÓFOCLES
Antígona 160

O HOSPITAL, A INSTITUIÇÃO

Viver, partilhar, fazer a experiência do hospital, a instituição com
ANTOINE SÉNANQUE
O longo turno 166

Viver, partilhar, fazer a experiência do hospital, A instituição com
JOSÉ CARDOSO PIRES
De profundis, valsa lenta 170

Viver, partilhar, fazer a experiência do hospital, A instituição com
MARTIN WINCKLER
O Coro das mulheres 173

Viver, partilhar, fazer a experiência do hospital, a instituição com
LOUIS-FERDINAND CÉLINE
De um Castelo, outro 175

Viver, partilhar, fazer a experiência do hospital, a instituição com
VERGÍLIO FERREIRA
Em nome da terra 178

O ANÚNCIO DE UMA MÁ NOTÍCIA

Viver, partilhar, fazer a experiência do anúncio de uma má notícia com
MARGARET EDSON
Wit 182

Viver, partilhar, fazer a experiência do anúncio de uma má notícia com
NICOLE MALINCONI
Hospital silêncio 186

Viver, partilhar, fazer a experiência do anúncio de uma má notícia com BORIS VIAN
A espuma dos dias 189

Viver, partilhar, fazer a experiência do anúncio de uma má notícia com ROBERT DE BORON
Merlin 192

A VELHICE

Viver, partilhar, fazer a experiência da velhice com OUANESSA YOUNSI
Pedir emprestado às aves 198

Viver, partilhar, fazer a experiência da velhice com DINO BUZZATI
O deserto dos Tártaros 201

Viver, partilhar, fazer a experiência da velhice com MARGUERITE YOURCENAR
Memórias de Adriano 204

Viver, partilhar, fazer a experiência da velhice com CÍCERO
De Senectute, XI 207

Viver, partilhar, fazer a experiência da velhice com MARCO AURÉLIO
Pensamentos para mim próprio 210

A DEFICIÊNCIA

Viver, partilhar, fazer a experiência da deficiência com GUILLAUME VINCENT
Encontro na gare de l'Est 216

Viver, partilhar, fazer a experiência da deficiência com MICHEL TOURNIER
Quando as mãos sabem ler 218

Viver, partilhar, fazer a experiência da deficiência com FIÓDOR DOSTOÏÉVSKI
O Idiota 220

Viver, partilhar, fazer a experiência da deficiência com DENIS DIDEROT
Carta sobre os cegos
para uso daqueles que veem 224

Viver, partilhar, fazer a experiência da deficiência com MICHEL DE MONTAIGNE
"De uma criança monstruosa" 227

A DEPENDÊNCIA

Viver, partilhar, fazer a experiência da dependência com JAMES BALDWIN
Diante do homem branco 232

Viver, partilhar, fazer a experiência da dependência com MIKHAÏL BOULGAKOV
Morfina 235

Viver, partilhar, fazer a experiência da dependência com BAUDELAIRE
O Vinho dos Trapeiros 238

Viver, partilhar, fazer a experiência da dependência com RABELAIS
Pantagruel 241

A DECISÃO E O CONSENTIMENTO

Viver, partilhar, fazer a experiência da decisão e do consentimento com
WENDY MITCHELL
Somebody I Used to Know 246

Viver, partilhar, fazer a experiência da decisão e do consentimento com
MAYLIS DE KERANGAL
Cuidar dos vivos 249

Viver, partilhar, fazer a experiência da decisão e do consentimento com
JEAN ECHENOZ
Ravel 251

Viver, partilhar, fazer a experiência da decisão e do consentimento com
HERVÉ GUIBERT
O Protocolo da Compaixão 254

Viver, partilhar, fazer a experiência da decisão e do consentimento com
GUSTAVE FLAUBERT
Madame Bovary 256

Viver, partilhar, fazer a experiência da decisão e do consentimento com
SÉNECA
Cartas a Lucílio 260

O HOMEM, A MÁQUINA,
A NOVA MEDICINA

Viver, partilhar, fazer a experiência do homem, da máquina, da nova medicina com
ARMANDO NASCIMENTO ROSA
Doutor Feelgood 266

Viver, partilhar, fazer a experiência do homem, da máquina, da nova medicina com
KAZUO ISHIGURO
Nunca me deixes 270

Viver, partilhar, fazer a experiência do homem, da máquina, da nova medicina com
ANNE MATALON
Quimioloucuras 272

Viver, partilhar, fazer a experiência do homem, da máquina, da nova medicina com
F. T. MARINETTI
O Monoplano do Papa 276

Viver, partilhar, fazer a experiência do homem, da máquina, da nova medicina com
ÉDOUARD TOULOUSE
Inquérito medico-psicológico
sobre a superioridade intelectual 280

EVASÕES:

PARA UMA FARMACOPEIA LITERÁRIA

Como venci o medo de andar de avião 286
MARIO VARGAS LLOSA

Sobre a Leitura 287
MARCEL PROUST

Os Médicos
(**Fábula XII**) 288
JEAN DE LA FONTAINE

A Pegada de Crusoé 289
PATRICK CHAMOISEAU

Os Cus de Judas 290
ANTÓNIO LOBO ANTUNES

Ode a Cassandra 291
PIERRE DE RONSARD

Assim falava Zaratustra 292
FRIEDRICH NIETZSCHE

Fantasia 293
THÉOPHILE GAUTIER

Narrativa e cura 294
WALTER BENJAMIN

Discurso aos cirurgiões 295
PAUL VALÉRY

Knock 297
JULES ROMAIN

Da Natureza das coisas
(**Livro Primeiro. O universo e os sistemas**) 298
LUCRÉCIO

XXXIII Inebriai-vos 300
CHARLES BAUDELAIRE

Quando números e figuras deixarem de existir 301
NOVALIS

Fragmentos 302
NOVALIS

O Silêncio 303
NATHALIE SARRAUTE

O Principezinho 304
ANTOINE DE SAINT-EXUPÉRY

Prefácio a Chamfort 306
ALBERT CAMUS

Autopsicografia 307
FERNANDO PESSOA

Pensar... 308
STÉPHANE SANGRAL

As Intermitências da morte 309
JOSÉ SARAMAGO

Médicos, Recreios Postais 310
STÉPHANE MALLARMÉ

Poder e Altruísmo 311
(**CONVERSA COM DALAÏ-LAMA**)

Para que serve uma árvore pergunta a criança? 312
MICHEL TOURNIER

O Adormecido do vale 314
ARTHUR RIMBAUD

Frritt-Flacc 315
JULES VERNE

Funes ou a memória 316
JORGE LUIS BORGES

O Leão 317
JOSEPH KESSEL

Como é bom, por vezes, ser da tua opinião 318
RAINER MARIA RILKE

Confissões de um francófilo 319
ROGER COHEN

A Nevralgia 320
GUSTAVE NADAUD

Manifesto para uma biocultura 321
DAVIS & MORRIS

Epílogo a duas vozes 323

PRÓLOGO À TRADUÇÃO PORTUGUESA

Numa época de acelerada coerção mecanicizante que dessensibiliza a vivência e empareda a pertença, esta oportuna edição, iluminada por uma inteligência multifocal e assente numa rigorosa exigência e experiência literária e humana, constitui-se numa deliciosa ferramenta para o ensino reflexivo das humanidades médicas no seu renovado afã de questionar a natureza humana.

A complexidade do nosso tempo e a transversalidade dos saberes encontra na ousadia deste laboratório literário um instrumento precioso para aprofundar o humano através do acesso a formas de saber diversificadas num convívio caleidoscópico de temáticas, estilos e métodos.

Dos conteúdos aqui convocados como expressão de diferentes dimensões da experiência humana pingam doses de sabedoria extraídas de diversos universos sociais e linguísticos que evocam aspetos das nossas histórias pessoais que, nesse relembramento, deflagram quase sempre em motor de autoconhecimento.

O explorar os sentimentos, as vivências e os significados associados permite ao leitor, seja ele profissional de saúde seja cuidador informal, institucional ou domiciliário, conectar-se com múltiplas visões da experiência e expressão humana que a força gravítica das palavras e das frases convoca numa área temporal extensa.

Estimula-se assim a integração vivenciada de emoções, ideias e conceitos como oportunidade de crescimento e desenvolvimento pessoal com possibilidade de se transmutar em vontade de transformação do mundo, sediada numa compreensão fina da vida do homem.

A criteriosa seleção dos textos baseada numa ampla e cuidada investigação sempre devidamente enquadrada, facilitando a sua apreciação e uso, oferece um recurso pedagógico sensível e ímpar, entre o singular humano e o universal, numa constelação temática povoada de dor e sofrimento, indiferença e rejeição, revolta e paciência, ternura e bondade.

Este livro assume-se como um contributo para a formação dos profissionais de saúde pela via da bioética, das humanidades na saúde ou da medicina narrativa mas expande-se, na sua cartografia de conceitos, de ideias e de pontes de conhecimento e experiência, para uma possível e desejável

utilização por doentes e seus familiares e pelo público em geral que se reveja numa necessidade sempre maior de humanização da condição humana.

Na formação dos profissionais de saúde, alcandorada nos conhecimentos e pragmatizada nos procedimentos técnicos, importa criar tempos e modos de imaginação e reflexão que permitam que o profissional de saúde, também como cidadão globalmente lúcido, tenha capacidade de sentir o que será estar na 'pele' de um outro, de ser um leitor sensível da sua narrativa histórica pessoal e do seu sofrimento e de imaginar a complexidade de uma história humana, não como mero agregado de dados mas como uma organização autoral que se constrói relacionalmente num constante esforço interpretativo e valorativo.[1]

A leitura reflexiva destes trechos literários estimula a imaginação, cuja faculdade as humanidades cultivam, permitindo não só o espanto e o ema-ravilhamento (como ingredientes essenciais para o cuidado personalizado) mas também o alargar de um pensar (que é tantas vezes radicalmente limitado pelo tempo acelerado nos constrangidos espaços institucionais) e ainda um reagir estético às relações de poder nas nossas instituições de saúde com as suas estruturas normativas de diagnósticos e procedimentos, tantas vezes reificadas.

O desafio é o de encontrar e selecionar nestes materiais polimórficos fatores inespecíficos que ecoem na nossa pluralidade interna em contacto com tantas ideias, sentimentos, valores como oportunidade de antever a universalidade que tudo perpassa e responder pela imaginação moral.

A imaginação, ao nos proporcionar diferentes meios de ver o mundo, aumenta a capacidade de empatizar com os outros e ajuda-nos a experienciar situações específicas de outros seres humanos, reconhecendo neles situações como a nossa mas também a identificar várias possibilidades de agir, ao fazer emergir inquietação ou preocupação antes da decisão e desencadear um processo de deliberação antes da ação aumentando o respeito por todos e cada um.

Ao ficarmos mais conscientes das sub-estórias que há em cada um de nós (e que são tantas vezes abafadas pela coerção institucional sobre doentes e profissionais) apreciaremos mais respeitosamente o que as pessoas são capazes e ajudar-nos-á a desenvolver práticas que as tornem eficazes ao recuperarem o que se esqueceram que sabiam.

---

[1] Barbosa, A. (Ed.). (2018). *Medicina centrada na relação: Contributos para a educação médica.* Lisboa: Centro de Bioética/Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

A leitura atenta, refletida e partilhada dos estimulantes contributos deste livro, alerta-nos para o sofrimento não aliviado[2] nas nossas vidas, nas instituições de saúde, na comunidade e é também sobre ele que todos os profissionais de saúde deverão centrar-se aprofundadamente porque é aí que encontrarão intemporalmente a sua verdadeira razão de ser profissional e cívica.

António Barbosa

[2] Barbosa, A. (2019). "O sofrimento na doença e a transitoriedade da vida". In *Ordem dos Médicos*, *A relação médico-doente: Um contributo da Ordem dos Médicos* (pp. 173-204). Lisboa: By the Book.